

24 de abril

## NÃO PENSEI NISTO!

Como o cão que se torna ao seu vômito, assim é o insensato que reitera a sua estultícia. Prov. 26:11.

Não é um quadro muito belo, mas é a descrição divina das pessoas que repetem atos insensatos. Por que não aprendemos? A desculpa comum é: "Não pensei nisto". Uma terrível admissão! É o mesmo que você dissesse. "Tenho um cérebro, mas não funciona. Ajo sem usar a mente". Tais pessoas são um pouco semelhantes aos perus, aves que parecem ter pouca faculdade de pensar.

De fato, são tão obtusos que os filhotes, ao redor deles, morrem de fome e por falta de água, apesar de vasilhas cheias do precioso líquido por toda a parte. Geralmente os fazendeiros põem brilhantes pedaços de mármore em alimentos destinados aos filhotes dos perus. Quando bicam o mármore, os bicos deslizam e atingem o alimento, e assim paulatinamente aprendem a comer.

Quase que a única maneira pela qual o fazendeiro pode ensiná-los a beber é manter a cabeça deles dentro da água até que finalmente a possam engolir.

A triste verdade é que levam sua insensatez até na vida adulta. Perus crescidos espantam-se demais ao som de um avião que voa ou a uma pequena queda de neve. Se virem um pedaço de papel sendo levado pelo vento, todos correm aterrorizados para o cercado, e se empilham uns sobre os outros até que os que estão debaixo morrem. Se um animal selvagem entrar no redil, permanecem em silêncio, sem fazerem o menor ruído, assistindo passivamente os outros serem mortos ou comidos.

Querendo ver algo interessante do outro lado do cercado, também se empilham num canto e se pisam mutuamente para verem melhor lá fora, ou voam por sobre o cercado. Jamais, porém, um peru soube voar para voltar. Não. Apenas corre desesperado de um lado para outro do cercado fazendo barulho.

Os gaviões apanhavam muitos perus, por isso o fazendeiro pôs mourões em volta do viveiro dos perus, com alçapões em cada um, para apanhar essas aves de rapina. Em vez disso, ele achou um belo peru gordo em cada armadilha.

Se você pensar que é uma esperteza ser obtuso, e que coisas absurdas devem merecer atenção, pare e pense: "Estou agindo como os perus palermas?" O homem sábio diz: "Somente um insensato volta à sua insensatez".